

/ EDITORIAL

Malha Sul e o projeto estratégico para os trilhos

A proposta do governo federal de fiação a Malha Sul em três corredores logísticos independentes e submetê-la a uma nova concessão em 2027 terá, nesta quarta-feira, um novo capítulo, com a realização da etapa gaúcha da série de audiências públicas promovidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A posição dos agentes gaúchos envolvidos no debate já é conhecida e alerta para a perda de competitividade logística - e seus impactos econômicos para o Estado - caso a proposta do órgão regulador avance.

O fim da concessão da operadora Rumo sobre os trilhos que percorrem cerca de 7,2 mil quilômetros entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo representa uma oportunidade para redesenhar o papel da ferrovia como um modal economicamente viável e capaz de impulsionar o desenvolvimento das regiões por onde passa.

O modelo de licitação original proposto pela ANTT prevê a divisão da malha ferroviária em três lotes, correspondentes aos corredores Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul, como forma de atrair um maior número de investidores para cada trecho.

O embate com os gaúchos

ocorre, sobretudo, em razão da redução do uso de pelo menos 2 mil quilômetros da malha ferroviária no Estado, o equivalente a 47% dos trilhos atualmente abrangidos pela concessão. A medida afetaria ramais estratégicos, como os de Cruz Alta, Santo Ângelo e Ijuí.

O sucateamento da infraestrutura ferroviária ficou evidente durante a grande enchente de 2024, quando quilômetros de trilhos no Sul foram danificados pelas enxurradas, interrompendo o transporte de cargas em trechos importantes do Estado.

Para o Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul), o fiação da Malha Sul também comprometerá a integração regional caso trechos menos atrativos no Rio Grande do Sul sejam abandonados na futura concessão.

O debate, que ganha força hoje com a audiência pública na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), exigirá protagonismo do Estado e, sobretudo, o entendimento de que, mais do que definir um novo operador para quilômetros de ferrovias, é necessário construir um projeto logístico consistente, capaz de devolver aos trilhos sua importância estratégica para o desenvolvimento da economia gaúcha e brasileira.

Audiência pública exigirá protagonismo do Estado para criar um modelo logístico consistente

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



Flavia Fiorin, diretora do Tecnopuc, é a entrevistada do 9º episódio da segunda temporada do podcast Mapa Econômico do Rio Grande do Sul. O programa trata da Macrorregião Metropolitana e destaca o potencial tecnológico, a inovação aberta e a transformação digital que impulsionam a economia da capital e dos municípios vizinhos. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista.

/ FRASES E PERSONAGENS

“Acreditamos que o diálogo continua sendo o melhor caminho para a construção de soluções e para o alcance de resultados benéficos tanto para o Brasil quanto para os Estados Unidos.” **Sueme Mori**, diretora de Relações Internacionais da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil.

“Temos um importante desafio nas contas públicas de trajetória. Não é um desafio urgente, iminente, que vai quebrar o País ano que vem. Se trata de, prontamente, de maneira urgente, apresentar soluções que mostrem uma trajetória do gasto público brasileiro que seja mais sustentável com a realidade do País.” **Dario Durigan**, ministro da Fazenda.

“O mercado tem avançado para tornar as transferências internacionais cada vez mais rápidas e acessíveis. Isso não significa, necessariamente, replicar o modelo do Pix entre países.” **Márcio William**, CEO da Remessa Online.

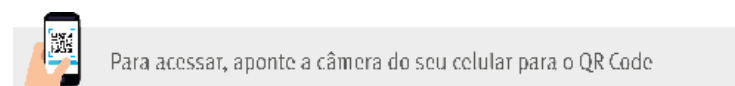
“Acho que já é a terceira tentativa de arrumar um meio de ‘legalizar’ um leilão para térmicas onde não tem gás. De carona, mas alicerçadas no mesmo tipo de pressão, veem as PCHs. É como se o Congresso estivesse a determinar a compra de energia que, além de desnecessária no cenário atual, custará caro.” **Edvaldo Santana**, ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).



ANTONIO PAZ/ARQUIVO/JC



O Lhamastchê, em Viamão, é um refúgio para lhamas e alpacas, promovendo o turismo rural na região. Com uma área de 73 hectares, o local oferece atividades de interação com os animais e experiências de descanso em meio à natureza. Mire o QR Code e confira.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Na vida, empregue todos os esforços na superação dos obstáculos. Quem tem coragem e desafia os próprios medos assume os riscos necessários para vencer. Com coragem e perseverança você vai conseguir ultrapassar as barreiras e vencer!

Meditação

As poucas derrotas da vida tornam os numerosos sucessos mais que dignos dos esforços de cada um.

Confirmação

“O respeito humano arma ciladas; quem espera no Senhor, porém, será defendido” (Pr 29,25).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros